

# Empoderamento Feminino Através das danças étnicas do Oriente médio e Ciganas do leste Europeu

## Objetivo:

O objetivo é trabalhar com mulheres de qualquer faixa etária que vivam em comunidades, periferias, zonas urbanas e rurais. Vítimas ou possíveis vítimas de violência física e ou emocional. Resgatando o amor próprio através da escuta e dança das músicas étnicas do oriente médio, europa e Brasil. Trabalhando os arquétipos das mulheres nômades. Promover nova compreensão sobre o seu corpo, e convívio social.

## Ação Cultural

O projeto contemplará mulheres de baixa renda, moradoras de regiões periféricas e rural. Mulheres vítimas de crimes previstos pela lei Maria da Penha ou que possuam mais viabilidade de vir a sofrer. O ciclo será de palestras, laboratório do corpo e oficina de roteiro resignificando histórias e criando um olhar novo sobre capacitação profissional através da dança e artes em geral

## Realização:

As ações serão realizadas em escolas municipais e estaduais, lonas culturais, arenas cariocas, asdociassão de moradores, teatros municipais e salas de acolhimento da Polícia Militar, denominadas Maria da Penha. Serão distribuídos livros de minha autoria gratuitamente além das palestras e oficinas de escrita em caligrafia e corporal através da musicalidade árabe, cigana e nacional

## Público Alvo

A mulheres com faixa etária ampla ( 12 á 80 anos) em situação de pobreza, violencia doméstica, moradoras de comunidade ou área rural.

# Local de realização

municipais, casas de cultura, associações de moradores, escolas públicas, praças, auditórios e onde houver demanda. Dentro de todo o estado do Rio de Janeiro e tb em formato on line através de app

# Realização

A ação se divide em 3 etapas 1- palestra sobre empoderamento feminino através da dança e esclarecimentos sobre gassligth, ghosting e as verdades sobre a lei Maria da Penha 2- Laboratório do Corpo. Despertasse das sensações através das danças ancestrais ciganas 3- Resignificando sua história, cotação de história e laboratório de roteiro, gerando um novo olhar sobre o futuro.

# Divulgação

Através de mídias locais: TVs, rádios, pod cast e através da Internet por meio das redes sociais.

# Impacto social

Muito se fala da agressão contra mulher, mas pouco se é feito para a prevenção e pós atendimento das vítimas reintegrando as socialmente . Acredito que esse projeto é de grande valia para o trabalho do resgate emocional e social de mulheres vítimas de agressão e estupro e na prevenção de futuras vítimas. Trabalhar a sororidade desse grupo é uma das missões. Criando um fórum que será uma rede de apoio ao esclarecimento dos direitos e até mesmo recolocação no mercado de trabalho através da arte.

# Ficha Técnica

Professor, palestrante. Facilitador e proponente da proposta

femininos ancestrais

**Nome completo ou Razão Social:** Daniela Fernandes

**CPF ou CNPJ:** 111.480.267-03

**Raça/cor:** Branca

**Data de Nascimento/Fundação:** 1985-03-23

**Gênero:** Mulher cisgênera

**Email Público:** danielafernandes2010@gmail.com

**Email Privado:** danielafernandes2010@gmail.com

**Telefone Público:** (21) 97600-6588

**Telefone 1:** (21) 976006588

**Endereço:** Rua João Raposo Resende 221, Tijuca , Teresópolis, RJ, BR

**CEP:** 25975-44

**Logradouro:** Rua João Raposo Resende

**Número:** 221

**Bairro:** Tijuca

**Município:** Teresópolis

**Estado:** RJ

# Conclusão

Como mulher periférica, filha de mãe nordestina, sei na pele o que é poder se sentir segura dentro de um grupo que compreenda a vulnerabilidade que ainda vivemos somente pelo fato de sermos mulheres. Sofri vários tipos de agressão, de vários níveis e sei o quanto essas artes ancestrais milenares foram um resgate para o empoderamento do feminino em mim. E sei que posso compartilhar com outras mulheres essa jornada existencial e de resgate ao amor próprio e a vontade de viver